



POLITRECO

ESCOLA POLITÉCNICA

Nº 179

BOLETIM ERÓTICO-SEMANAL DA POLI
13 de agosto de 1989

esclarecimento

ANÁLISE DA GESTÃO "VOLTA POR CIMA" PRESTANDO CONTAS (JULHO DE 89)

Como todos sabem, o Grêmio de 1988 estava covariado. Houve aquela eleição onde disputaram três chapas, ocorreu fraude e espalhou-se o boato de que o Grêmio iria fechar.

Nós da "Volta Por Cima" tomamos posse em dezembro, após a segunda eleição, já que a primeira (como foi dito), deixou de valer pela fraude (vide Jornal do Cam-pus na sala 16).

Encontramos a entidade em completo abandono e total descaso daqueles que eram da comissão administrativa na gestão "Volta do Velho Espírito".

Relatarei alguns aspectos de todas as comissões do Grêmio e da reunião de destaque de que foi prometido e executado no 1º semestre de 89, mencionando ainda quais serão os planos para o 2º semestre, isto é, uma prestação de contas a todos os politécnicos.

A) Comissão Administrativa

mentros: - Jorge (Civil)-Presiden
- Kicclas (Química)-Tes.
- Paulo Rogério (Mecân.)
- Rodrigo (Elétrica)

Nossa equipe assumiu a administração do Grêmio e logo percebeu que o fantasma da falência da entidade tinha um fundo de verdade.

Em fevereiro levantamos que a dívida do GP era de aproximadamente 50.000 CTNs, referentes a processos trabalhistas e dívidas com impostos (Prefeitura e Estado).

Começamos então um processo de auditoria interna, estudando os casos em detalhe e, paralelamente, procurando as autoridades, a fim de conseguir anistia para as dívidas.

Em curto prazo fechamos com a proposta de venda da CANOPO para a Reitoria, sendo rejeitada posteriormente pelo Conselho Universitário (CO). Esta proposta era boa, pois garantia a moradia para os estudantes da casa e fazia a Reitoria assumir as dívidas do GP.

Com a derrota no CO, o Grêmio foi obrigado a procurar uma série de personalidades famosas, a fim de conseguir doações, também sem sucesso.

Os processos começaram a cair em maio, mas nós já estávamos com o estudo de auditoria adiantado e para nossa surpresa descobrimos que o Grêmio tinha devedores que até então não se conhecia. Somada a grande austeridade que a comissão administrativa impôs a todos os departamentos do Grêmio e a toda a dedicação dos diretores dessa comissão a situação foi contornada plenamente.

Hoje, julho de 89, o Grêmio anuncia que não há perigo de falência da entidade e que todas as atividades estão sob controle, algumas já sendo pagas. Anunciamos que a diretoria do GP decide, com esta nova conjuntura, que a CANOPO irão será mais vendida. O Grêmio daqui pra frente só tenderá a crescer.

Outro absurdo que nos chamou atenção em fevereiro, foi o abandono por parte da antiga diretoria para com o Cursinho da Poli, entidade cujo proprietário é o Grêmio Politécnico.

Nós somos o único Centro Acadêmico do Brasil que mantém um curso Pré-Vestibular para alunos carentes, gente que não tem condição de pagar um Anglo, Objetivo, Etapa, etc. Chegamos a conclusão que o Grêmio não controlava o Cursinho e não se sabia o que era feito com o dinheiro destinado a ele. Tudo estava nas mãos do coordenador na época Alexandre Berbel.

Propomos reformas radicais a fim que os professores que dão aula e os alunos pudessem participar do destino do curso. Tais reformas tinham também como segundo objetivo a volta do controle para o Grêmio (administrativamente).

Não concordando com as reformas Alexandre Berbel pediu demissão e o Grêmio propôs Américo (professor do cursinho e ex-diretor do Grêmio) para coordenador.

Claro que isto não quis dizer que o cursinho está bem, começamos a mudá-lo agora e temos esperança de que ele possa ser um exemplo para outros projetos simi-

lares neste país. O cursinho atravessa um grave problema financeiro e procuraremos resolvê-lo até o fim de nossa gestão.

Outro feito da comissão administrativa foi a mudança do xerox que estava a quatro anos na mão do mesmo proprietário, que pagava bem, porém prestava um péssimo serviço. Agora, para sócios do Grêmio oferecemos melhor serviço, 10% de descontos.

Basta lembrar também que no começo do ano vendemos livros nas lojinhas abaixo do preço da EDUSP. Mas apesar disso, acho que as lojas estão abaixo das expectativas. Sempre falta materiais básicos e livros importantes. Este departamento tem dado muitas dores de cabeça para o Grêmio, mas estamos reformulando totalmente a política para as lojas no segundo semestre. O serviço prestado pelos diretores da Comissão Administrativa não aparece muito, mas é de fundamental importância para todo Grêmio, já que garante os fundos para que a entidade exista.

B) Comissão de Vivência

mentros: Kemie (secretária geral);

Foi aumentada a vaga para arquivista, além de oferecê-los limpos e conservados. Acho que a grande meta será a reforma da sala 16 para o 2º semestre.

A grande novidade fica por conta do Clube do Disco, que conta com 150 discos para empréstimo dos alunos. Os discos são comprados por Hsu Clarence de acordo com a sugestão colocada na urna. Para quem não sabe, o Clube do Disco funciona já lojinha da Civil.

O arquivo de provas foi totalmente reorganizado por Kemie, isto possibilitou maior facilidade para quem quer dar uma olhada em provas e relatórios.

C) Comissão de Imprensa

mentros: - Arnaldo 'Fantomas' (Mec.)
- Iulio Renato (Elétrica)
- Nécio (Elétrica)

Quem pôde ver o "Vox Populi" (jornal dos calouros), já tem a ideia que esta comissão é compor-

- Isara (Elétrica)
- Fernando (Elétrica)

Apenar da organização pré-si-ma da Integra-Poli, a comissão cultural, com a ajuda de alguns colabores realizamos projetos i- néditos para a Poli:

- Semana de Arte
- Cine-Clube da Poli

A Semana de Arte é o maior evento já realizado por estuda- tes da Poli no ramo das Artes. A Semana de Arte é autônoma, ma- conta com total colaboração do Grêmio, que já tocou uma calculadora e diversos materiais; além disso, muitos diretores trabalham neste projeto.

O Cine-Clube da Poli também conta com total apoio do GP, e, com as rifas, conseguiu 10% de desconto no Cine-Clube Cocarito, para os sócios do Grêmio. Futuramente reservaremos uma sala para projeções aqui na Poli.

G) Comissão Estatuinte

MEMBRO: - Omar (vice-presidente)

Quase ninguém ouviu falar do Estatuto do Grêmio, pois quem conhece sabe como o mesmo é tene- ganizado e arcaico, não corresponde à realidade dos alunos da Poli.

Neste primeiro semestre o Grêmio trabalhou na feitura de um ante-projeto. No 2º semestre colocaremos o mesmo para apreciação de todos os alunos da Poli a fim de mudá-lo ainda este ano. Uma entidade estudantil moderna precisa de um estatuto simples e moderno.

H) Comissão do 1º ANO

MEMBROS: - Cumino (Elétrica)
- Casagrande (Química)

Na recepção dos calouros já se viu a grande animação feita para controlar os excessos e deixar o trote sob controle; tirando as brincadeiras, até que foi um ano onde não houve muito trote, apesar da guerra no Politreco durante quase todo o semestre.

A comissão do 1º ano já organizou algumas visitas a empresas, e promete muito mais para agora.

Houve algumas reuniões sextas-feiras e neste 2º semestre pretendemos realizar muito mais eventos, a fim de integrar de vez o primeiro-anoista à vida politécnica.

I) Conclusão

Na verdade quem conseguiu ler até aqui viu que o Grêmio em 1989 está mudando. Esperamos um dia poder chegar a ser aquela grande entidade que éramos antigamente. Apesar de tudo somos hoje a terceira entidade estudantil da USP (atrás do XI de Agosto e do CAASC).

Acho que os alunos devem se interessar mais pelo Grêmio, pois ele tem muito a oferecer como está provado neste texto. É um CA- Empresa bem administrado, trazendo benefícios a todos os alunos da Escola Politécnica.

JORGE ELIAS JAEUR JR.
(Presidente do Grêmio - 89)

O PESSOAL DA
REDAÇÃO É A
PRESUNÇÃO EM
Pessoa. NOTE NO EXPEDIENTE!

EDITORIAL

Mais um semestre que se inicia (oh, que novidade!), novos professores, novos alunos... O Politreco vem com força total, detonando todos os padrões e mandando a estética se catar. Aliás, falando em estética, vamos falar um pouco dos planos desta redação para novidades no nosso jornal.

A Minerva continuará mutante, e essa transformação erótico-visual calará a boca dos saudosos pela antiga. Suas posições mudarão maliciosas e excitantemente, devido às qualidades artísticas de nosso valoroso quadro ilustrador: Décio Aquele-que-não-pode, Marcelo "Toli" Nifa, e Luís Renato.

Estamos preparando também edições especiais que trarão assuntos de maior importância abordados com maior cuidado, mostrando, mais uma vez, o acurado senso jornalístico do Politreco.

Entre os números especiais faremos alguns Politrecos "gela-deira", em edição limitada, isto é, contendo apenas artigos que, por um motivo ou por outro, ficaram aguardando publicação na "gela-deira" (na verdade uma pasta verde). Portanto você que acha que a gente perdeu o artigo, limpa a bunda com ele, ou coisa parecida, prepare-se que aí vêm surpresas.

Pra terminar gostaria de desejar um puta semestre (com no máximo 2 paus, vai) para toda a moçada, lembrando que muita glicose dá diabete, viu, LAU?

FANTOMAS
da Porno-Redação

LOJINHA

A LOJINHA DO GRÊMIO
ESTÁ COBRINDO
QUALQUER PROPOSTA.
COMPROVE.

EXPEDIENTE

Diagramadores:
Fantomas Machão
Décio, o bom
Marcelo Sei Lá
Marcão Podrão
Zé "Brocha"
Datilografia:
Vilma, nova secre-
tária.

ta de pessoas interessadas em fazer o Politreco não atrasar uma semana sequer. O que realmente aconteceu. Ajudada pelos colabores: Paqueta, Smurf, e outros o Politreco garantiu a liberdade de expressão a todos e aboliu a censura. Muitos reclamam que este jornal não é sério, mas ele é o mais verdadeiro de toda USP, e tende a melhorar com os artigos em número crescente que chegam toda semana à redação, mostrando o sucesso do jornal.

Para o 2º semestre teremos que garantir que ele seja toda semana, pois o mesmo não é barato e exige muita dedicação dos diretores de imprensa e colaboradores.

PAUSA ESTRATÉGICA PARA REFLEXÃO

D) Comissão de Ensino

MEMBROS: - Paulo (Química)
- Roberto (Naval)

Porém prometidas três realizações para esta comissão: Questionário de Ensino do GP, Representação Discente forte ligada ao GP, e Centrinhos e o Fórum Politécnico.

Conseguimos garantir duas: o Fórum e a representação discente. O questionário fica, talvez, para o segundo semestre.

A grande realização desta comissão será sem dúvida o Fórum Politécnico. Haverá dois dias na Escola, pela 1ª vez, onde os alunos e professores discutirão o curso de Engenharia; o Grêmio irá organizar o evento que deverá contar com a participação dos alunos.

Além disto esta comissão garantiu que os estudantes presentes da Congregação fossem realmente representantes das entidades de classe, como Grêmio e Centrinhos.

A comissão de ensino teve atuação um pouco apagada, mas com a realização do Fórum deverá aparecer mais no 2º semestre.

E) Escritório Piloto

Depois de muito tempo o EP foi reativado. O Escritório Piloto pertence ao Grêmio e é destinado a projetos de todas as engenharias, onde os alunos participem.

O EP já está com vários projetos de Civil e Mecânica, se você se interessar basta procurar o Alexandre Perani, coordenador do Escritório, pessoa que recebe com fiança da diretoria do GP para administrar a entidade.

F) Comissão Cultural

MEMBROS: - Marco (Mecatrônica)

ATENÇÃO

DIRETORIA: DIA
17/08 REUNIÃO
ÀS 18:00Hs.

UNIVERSIDADE E PARTIDOS

Minha opinião pessoal é de que uma universidade não pode ser de qualquer tendência partidária. Cada pessoa que integra uma universidade pode e deve ter sua ideologia política e partidária, mas nunca deve trazê-la para dentro da universidade.

Dentro de qualquer que seja o governo, ele é ótimo. Cabe a universidade extrair tudo que puder de tal governo, agir com o máximo de diplomacia e assim sugar todos os recursos que conseguir, a fim de promover suas pesquisas e fornecer salários adequados a os funcionários e, principalmente, professores.

Não digo que não se possa fazer uma greve, quando não há outra solução, ou que não se possa pensar que um governo é autoritário, incompetente, etc. Digo, sim, que nossa universidade depende de tal governo, algo ainda mais evidente na área de exatas, onde não existe ensino sem pesquisa, desenvolvimento de tecnologia, equipamentos adequados; coisas que exigem muito dinheiro.

Considero um absurdo, por exemplo, um professor entrar em sala de aula com um broche de algum partido; ou a realização de reuniões em prol de determinados partidos dentro da USP.

A melhor forma de melhorar este país, a meu ver, é fazer dessa universidade a melhor, se possível, do mundo, criando aqui pessoas capazes de criar, de pensar, de administrar, enfim capazes de livrar o Brasil da dependência externa (tecnológica, econômica, etc) da incompetência dos homens de exatas que se formam todos os anos e do marasmo generalizado, caracterizado pelo fato de que todos os brasileiros querem ser muito ricos, porém pouco estão dispostos a trabalhar duro para isso, criando, produzindo, mesmo porque é muito mais simples ganhar dinheiro especulando, aplicando dinheiro no mercado financeiro, no comércio e deixar a indústria para as multinacionais, além de importar tecnologia quando se fizer necessário...

P.S.C.L. (1º Elétrica 3)

ACOXAMBRAR, VOCÊ SABE A ORIGEM DESSA PALAVRA?

Muitos de nós, Politécnicos, desconhecemos a origem do termo acoxambrar. A maioria pensa que essa palavra está ligada à expressão "LEVAR NAS COXAS" ou fazer tudo feito. Mas isto não é verdade. Tudo começou na Praça Iluminada de, François D' Lacoambre. Desde pequeno, D' Lacoambre fazia pela metade. Até que um dia passou na Fourvesct (vestibular francês) e começou o curso de Engenharia. Meses depois enuncia os teoremas D' Lacoambre (que nós utilizamos nos laboratórios, provas, etc) após ficar 7 horas no laboratório de Física calculando e recalculando experimentais. Enfim devemos agradecer a D' Lacoambre (tão gênio quanto Newton ou Einstein) pois o curso de Engenharia seria muito mais trabalhoso e desgastante do que é.

Afonso 1º Mecânica

CHARLIE BROWN

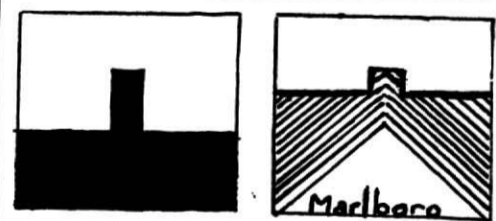


ESTE É O ZÉ ALBERTO, AMANHÃ...

PILOSOFIAS:

- Diferença entre Prof. e Aluno:
O aluno não sabe onde errou e o professor sabe.
- Dif. entre meu e bom prof.:
O bom professor sabe onde errou e porque errou e o mau professor sabe onde errou mas não sabe porque.
- Dif. entre Aluno e meu prof.:
O aluno acaba se ferrando e o professor não.

Cumino



○ que é isso?
resposta na última pag.

SECÇÃO ARGH & BLEARGH



ONDE ESTAVA VOCÊ

CARLOS EDUARDO KENDI ?

Odeio as polêmicas de caráter pessoal e não quero criar mais uma no Politreco. Mas não posso deixar o ex-presidente do CEC falar algumas inverdades como fez através do último Politreco.

Kendi, vou fazer um histórico do show do The Law, em 29/05/88, pra refrescar a sua memória. O show estava marcado para 12:30, no coreto da Civil. Havia sido combinado que nós, do The Law, encontraríamos você no local para montar o som. Eu cheguei na Civil exatamente no horário e não vi nem você nem os equipamentos. Nossa intenção era montar o som e depois ir buscar os instrumentos e amplificadores da banda. Mas, como você mesmo confessou, VOCÊ NÃO ESTAVA LÁ no horário marcado. Talvez até o som já estivesse por lá. Só que VOCÊ NÃO NOS AVISOU DISSO. Depois de te esperar um bom tempo, decidimos que era melhor desenganar e ir buscar nossos instrumentos; caso contrário, o show não aconteceria.

Eu só vi que o som já estava lá quando nós voltamos. Aliás, NEM TODO O SOM HAVIA CHEGADO; pois eu próprio ajudei a descarregar a parte dele. E eram bem mais de 10

horas... Como ainda tínhamos que buscar o resto de nossos instrumen-

tos, não tivemos tempo para montar o som nós mesmos. TEMPO ESSE QUE NÓS PERDEMOS TE ESPERANDO das 10 até Deus sabe quando...

POR ESSE MOTIVO O SOM FOI MONTADO POR TERCEIROS. E "NAS COXAS".

Portanto, não venha dizer que nós somos "músicos de brinquedo". Com sorvete ou sem sorvete, a verdade é que a sua AUSÊNCIA atrapalhou tudo.

Pra finalizar, vou falar um pouquinho sobre a estória QUE VOCÊ INVENTOU sobre o pedal do Kawata.

Pra dizer a verdade, o Kawata teve problemas com seu pedal, sim. ELE NÃO TINHA TOMADAS NEM EXTENSÕES À DISPOSIÇÃO PARA LIGÁ-LO. É bom que todos saibam desse tipo de detalhe para ver que nem tudo estava tão certinho como você afirma. Aliás, eu poderia fazer uma lista de reclamações, mas não vou. Não vou porque não tenho certeza de que foi culpa sua e não quero cometer o mesmo erro que você, ou seja, afirmar algo sem ter certeza de que é verdade.

Paulo Rogério D'Amaro (OZZY)

Jornalismo - ECA

NOTA: ESTE ARTIGO ESTÁ SEM ATRASADO, pois FOI ENTREGUE P/ NÓS ANTES DE JULHO

IMPORTANTE

UTILIDADE PÚBLICA

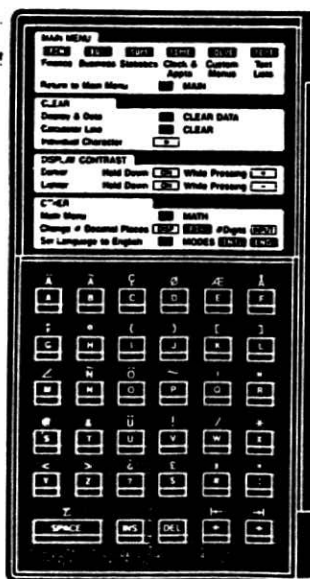
PERIGO NA CIVIL

Este artigo tem por objetivo alertar os colegas Politécnicos a respeito do risco de roubo no prédio da civil. Na terça-feira, dia 13/06, eu estava estudando na sala 233. Fui ao banheiro e, como quase todo mundo faz corriqueiramente, deixei meu material sobre a carteira. Ao voltar, demorei uns dez minutos para dar a falta das chaves do meu carro e da minha carteira, a qual estava dentro de um bolso interno de um casaco. Pensei em brincadeira de algum amigo meu, mas por via das dúvidas corri até meu carro, estacionado em frente à civil. Felizmente ele ainda estava lá. Peguei a guarda da USP para verificar e telefonei para minha casa. Um desconhecido havia acabado de ligar dizendo ser da delegacia tal, informando sobre um acidente e me dando a cor e a placa do veículo (os documentos do carro não estavam na carteira). Liguei para o Banco Itaú para bloquear os movimentos da minha conta e fui informado de que o meu cartão eletrônico já havia sido bloqueado por erro de senha. Finalmente, uma desconhecida telefonou para minha casa, pedindo dados sobre um cheque que receberá. Tudo isto num intervalo de menos de 15 minutos, o que prova a organização do esquema. Troquei as fechaduras do meu carro e da minha casa, assim como os meus números no banco.

Que o acontecido sirva de alerta para aqueles que ainda acreditam que por aqui só se roubam calculadoras, ou que os referidos ladrões são reles "pés de chinelo".

André Lover 4º Civil

Domine o Universo dos Cálculos.



HP-19B



HP-27S

Calculadoras HP.

Conheça todos os modelos de Calculadoras HP Científicas e Financeiras em um dos revendedores autorizados.

hp HEWLETT PACKARD

POLITRECO 179-05

HISTÓRICO DO ESCRITÓRIO PILOTO

DA ESCOLA POLITÉCNICA DA USP

I) CRIAÇÃO

O ESCRITÓRIO PILOTO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA USP foi fundado em 1955. A sua criação foi proposta a partir da apresentação pelo prof. Ariosto Mila(1) da tese "O Ensino da Cadeira de

Construções Cíveis" no IV Congresso Brasileiro de Arquitetos em 1953, no qual era proposto que os alunos pudessem aferir na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, em trabalhos que viessem a contribuir para a solução de problemas de cunho social.

É um órgão dos alunos e conta, para o desenvolvimento dos trabalhos, com a orientação dos professores, permitindo com isso uma maior integração entre os corpos docente e discente, realizando atividades técnicas de alto nível.

O EP(2) possui um responsável técnico, que pelo Estatuto da entidade é convidado entre os professores da Escola Politécnica.

(1) Prof. Ariosto Mila foi assistente da cadeira de Construções Cíveis da Escola Politécnica e professor da mesma cadeira na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

(2) EP é abreviatura de Escritório Piloto.

II) ATUAÇÃO DO ESCRITÓRIO PILOTO

A atuação do EP concentra-se na elaboração de projetos de engenharia, através dos quais são atingidos os objetivos que nortearam a sua criação.

Já em 1957 o EP executou o projeto de um conjunto

residencial de 112 casas operárias para abrigar os flagelados de Santos vitimados pelo desmoronamento dos morros. Participou da construção de um edifício de 12 andares com o objetivo de aplicar processos de racionalização da obra. Foram feitos, nos anos seguintes, projetos de redes de água e esgoto para municípios do interior. Durante esses trinta e cinco anos muitos projetos e estudos foram desenvolvidos pelo EP. No entanto uma parte não chegou a ser concluída e pouco se conservou de seus registros, devido ao fato de EP não possuir até recentemente um local fixo e apropriado para o desenvolvimento dos seus trabalhos. Nos últimos anos o EP executou um projeto de canalização de córrego próximo a uma escola pública, adaptação de uma piscina para deficientes físicos e uma série de projetos para atender à Universidade.

O EP funciona atualmente na sala 223 do prédio de Engenharia Civil da Escola Politécnica com participação de alunos de engenharia, alunos de arquitetura e de professores.

III) PROJETOS EXECUTADOS PELO ESCRITÓRIO PILOTO

- Projeto executivo de canalização do Ribeirão dos Monteiros, em Diadema (1985)

- Levantamento topográfico para a locação de ponto de água pela SABESP na Favela Presidente (1982)

- Projeto de reforma e adaptação da piscina circular do CEPEUSP para uso de deficientes físicos (1984)

- Projeto de canalização do córrego Parque Maria Domitila em Pirituba (1985)

- Projeto de canalização de córrego no Parque São Domingos em Pirituba (1984)

- Proposta para a construção da Nova Casa do Politécnico próximo a Cidade Universitária para o Gremio Politécnico

- Estruturação e modernização do Escritório Piloto (1985)

- Projeto de reforma e urbanização do Conjunto Residencial da USP - 1ª. Etapa:

Bloco F (1985)

- Planta e memorial descritivo da lancharonete do Diretório Central dos Estudantes no prédio da História (1985)

- Anteprojeto de uma praça de esportes para a Faculdade de Direito da USP (1985)

- Estudo de aproveitamento e distribuição de áreas no prédio de Engenharia Civil da Escola Politécnica (1985)

- Reforma e estudo de reaproveitamento de áreas do prédio Biênio da Escola Politécnica (1985)

- Projeto do Edifício da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (em andamento).



POR FAVOR, QUEM "ACHOU" A MINHA CALCULADORA FX-1000 CASIO (É UMA CALCULADORA GRÁFICA), PEÇO GENTILMENTE QUE A DEVOLVA. DÁ-SE GRATIFICAÇÃO. DEIXAR NO GRÊMIO COM A SECRETÁRIA.

Jiei Matsumine
Tel. 246.0409

Perdi uma carteira preta da OP no dia 15/06. Faço Poli-Elétrica 3º ano. Meu nome= Tetsuya Yoshimura fone 453,1864.

Favor quem achá-la deixar na sala 68 do Biênio.

MATÉRIA PRIMA

O Centro Moraes Rêgo promove sua Semana de Estudos que será realizada no centro de simposio do NEP, localizada no prédio de Engº Civil da Escola Politécnica da USP. Para tanto conta com o apoio dos Departamentos de Engenharia de Minas e Metalúrgica da EPUSP, da Associação Paulista dos Engenheiros de Minas (APEMI), e do Prêmio. A participação é aberta a todos os interessados.

O evento abordará os seguintes temas: corrosão, produção de fundidos e forjados de grande porte, ciência dos materiais, soldagem, automação em siderúrgica, transporte e beneficiamentos, lavra, explosivos na mineração e meio ambiente.

O que é Semana de Estudos?

A Semana de Estudos é um

C.I.C.L.O de palestras, que

participam professores e pro

fissionais ligados à área de

minas e metalúrgica, visando

uma integração escola-indústria

professores-profissional-aluno

para atualização e aprimoramen

to técnico. Todos os anos o

Centro Moraes Rêgo promove es

te evento e para se tornar um

sucesso é necessário a sua

participação. Será posterior-

mente divulgado o programa.

COMISSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO

VISITE OS
ESTANDES
NO FUNDO
DO PRÉDIO
DA ENG. CIVIL
E ASSISTA
AS PALES-
TRAS, A
PARTIR DO

DIA 14/08

MARCAO DANDO UMA FORÇA!!

ÁGUA NA BÓTA!

Algumas atléticas de faculdades de Sampa estão se organizando para voltar a realizar regatas universitárias (a última foi em 87). Para isso, precisamos conhecer os velejadores interessados, para nos reunir e decidir datas, várias comissões de regatas e protesto, bôias, etc.

Assim, você que sabe velejar, mesmo não sendo federado, e quer participar pela Poli, entre em contato com a atlética (e fale diretamente comigo).

Alguns tópicos já foram discutidos e chegamos à conclusão que as regatas (pelo menos as primeiras) devem ser disputadas na Represa de Guarapiranga, se possível já no começo do 2º semestre.

Para os que gostam de iatismo mas não velejam, e querem colaborar, apareçam que serão muito bem vindos.

Bons ventos a todos que leram esse artigo até o fim.

Ricardo (perna) - Naval
pela AAA Poli